



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
GSEMA - Gabinete da Secretária
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

1
2 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA**

3
4 Aos quatorze dias de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às 08h 30 min na Sala
5 de Treinamento “Darcy Avelino” na Controladoria Geral do Estado ocorreu a 1ª
6 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta:
7 1) Abertura da reunião; 2) Discussão e aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária,
8 ocorrida no dia 06 de dezembro de 2018; 3) Informes; 4) Encaminhamentos
9 realizados em relação à Minuta da Lei da Pesca; 5) Fenômeno natural da decoada,
10 na Bacia do Rio Paraguai; 6) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida
11 pelo Secretário Adjunto Executivo de Meio Ambiente, Sr. Alex Sandro Antônio
12 Marega. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes
13 institucionais do Conselho: Sr. Ivan Freitas da Costa, representante do setor
14 empresarial de turismo de pesca – Bacia Amazônica (ARPAN); Srª. Julita Burko
15 Duleba, representante da Bacia Amazônica-Colônia Z 16; Sr. Belmiro Lopes de
16 Miranda, representante do CONSEMA/Federação dos Pescadores; Srª. Manuela
17 Areias, representante da Associação Xaraiés; Sr. Cleres Tubino Silva, representante
18 do setor empresarial de turismo de pesca – Bacia Paraguai (ASATEC); Sr. Ricardo da
19 Costa Carvalho, representante da OPAN; Srª. Jeandra dos Santos Barbosa,
20 representante da Bacia Araguaia – Colônia Z 09; Srª. Lúcia Aparecida de Fátima
21 Mateus, representante da UFMT; Srª. Luciana Ferraz, representante do FONASC; Sr.
22 Cláudio Cesar Muniz, representante da UNEMAT; Sr. Jean Carlo Holz, representante
23 da SEMA; Sr. Rafael Vieira Nunes, representante do MPE. Estiveram presentes
24 também participantes ouvintes, conforme lista de presença da reunião, arquivada
25 na Secretaria Executiva do CEPESCA, sendo registrado os que se manifestaram: Sr.
26 Tarso Ricardo Lopes (Federação Mato-Grossense de Pesca Esportiva, Amadora e
27 Turismo Sustentável - FEPESTUR); Sr. Joelson De Paula (BPMPA); Sr. Fernando Lima
28 (pescador profissional). A reunião foi aberta pela Secretária Executiva do CEPESCA
29 dando às boas vindas ao Secretário Adjunto Executivo de Meio Ambiente da SEMA,
30 Alex Sandro Antônio Marega, o qual foi indicado pela Secretária de Meio Ambiente,
31 Mauren Lazzaretti, para presidir e acompanhar o CEPESCA. O Presidente, Sr. Alex,
32 iniciou perguntando ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos
33 de urgência que tivessem fora da pauta, para ser inserido. Foi informado que a Ata
34 da 6ª Reunião Ordinária será encaminhada via e-mail para apreciação dos
35 Conselheiros. A próxima pauta tratou sobre o fenômeno natural da decoada, na



Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

GSEMA - Gabinete da Secretária

CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

36 Bacia do Rio Paraguai. O Sr. Cláudio realizou uma apresentação explicando sobre
37 este fenômeno, o qual ocorre em função da alteração do pulso de inundação
38 associado às características físico-químicas da água (turbidez, níveis de oxigênio,
39 matéria orgânica). Na época da estiagem no Pantanal ocorre o aumento da
40 mineralização tornando o oxigênio indisponível chegando algumas vezes a níveis
41 próximo a zero no período das enchentes. Algumas espécies como sardinhas, pacus
42 e pacupevas desenvolvem estruturas adaptativas e sobrevivem nessas condições.
43 Essa alteração é decorrente da alta decomposição nos ambientes aquáticos
44 provocando mal cheiro similar a ovo-podre. O fenômeno da decoada é
45 potencializado em função de interferências antrópicas como assoreamento,
46 queimadas e desmatamento. O ambiente aquático começa a ser reestabelecido
47 quando o nível de água vai ficando mais alto e o processo da decomposição é
48 minimizado. Foram sanadas as dúvidas em relação ao fenômeno da decoada e a
49 apresentação será disponibilizada para os Conselheiros. Foram dados os seguintes
50 informes: I. Apresentação do representante suplente da SEMA, Sr. Jean Carlo Holz,
51 Coordenador de Fiscalização de Fauna e Pesca; II. Mortandade de Peixes no Rio Teles
52 Pires/MT. O presidente Alex realiza apresentação do Relatório Técnico referente ao
53 acompanhamento da SEMA visando a autorização do enchimento do lago da UHE
54 SINOP no Rio Teles Pires. O relatório pontua que o motivo da mortandade de peixes
55 foi a água que ficou parada por quase um ano na Bacia de Dissipação do
56 empreendimento e que a SEMA está monitorando *in loco* com uma equipe
57 multidisciplinar a mortandade de peixe durante esses treze últimos dias, totalizando
58 um montante de 13 toneladas de peixes mortos, sendo verificada que a situação já
59 se regularizou. Ele explicou detalhadamente a atuação da SEMA em todas as fases
60 do licenciamento da UHE SINOP e que a mortandade ocorrida se deu em razão da
61 inoperância técnica do próprio empreendimento e que as medidas cabíveis de
62 atuação e penalidades foram tomadas. No link do Governo de MT está
63 disponibilizada uma matéria com informações precisas e detalhadas sobre o
64 ocorrido, a qual foi lida na íntegra em plenário. A Sr^a. Julita solicita acesso ao
65 relatório apresentado. O Presidente informa que este relatório foi encaminhado ao
66 MPE e esta solicitação deverá ser encaminhada para eles. O Sr. Rafael se
67 compromete a conversar com o promotor para disponibilizar o quanto antes o
68 referido relatório para toda a população afetada. Ele aproveita para parabenizar a
69 equipe da SEMA pelo brilhante trabalho desenvolvido e se solidariza a equipe da
70 SEMA e aos respectivos servidores que vêm trabalhando de forma muito séria e



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
GSEMA - Gabinete da Secretária
CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

71 comprometida com esse caso. Ele aproveita para informar que no dia 27 e 28 de
72 fevereiro haverá uma audiência pública sobre a UHE Castanheira em Juara, Porto
73 dos Gaúchos e Novo Horizonte e sugere que representantes do CEPESCA estejam
74 presentes. Ele finaliza lamentando a situação ocorrida no Teles Pires a qual foi em
75 decorrência de uma falha muito grande do empreendimento da UHE SINOP. O Sr.
76 Alex complementa que o caso está em andamento numa ação civil pública e na ação
77 criminal. A Sr^a. Julita reforça a importância de que as usinas devam se preocupar
78 com a migração dos peixes bem como que os empreendimentos precisam ter suas
79 ações melhor monitoradas, pois ela tem observado que muitas ações estão apenas
80 registradas em documentos e na prática não são executadas; III. Notícias sobre
81 mortandade de peixes em Barão de Melgaço/MT. Foi constatado que este fato
82 ocorreu em função do fenômeno de ocorrência natural conhecido como decoada. A
83 próxima pauta foi sobre os Encaminhamentos realizados em relação à Minuta da Lei
84 da Pesca - processo nº 120859/2017. O Sr. Presidente informa que a nova gestão da
85 SEMA tomará conhecimento das proposições já realizadas pelo Conselho de Pesca e
86 que fará os encaminhamentos cabíveis para agilizar o andamento deste processo
87 junto a Casa Civil, nos moldes do que foi deliberado pelo CEPESCA. O Sr. Cleres
88 aborda sobre a necessidade de instituir a Cota Zero para a Pesca Amadora de forma
89 a proibir o transporte de pescado para esta categoria de pesca. Ele pontua que o
90 estado de Mato Grosso do Sul, está passando por uma transição e que está sendo
91 proposto a cota zero a partir de 2020. Ele também aborda sobre os problemas de
92 fraudes existentes por alguns pescadores profissionais e amadores, assim como a
93 distribuição indevida de carteiras de pesca para alguns pescadores profissionais.
94 Dando sequência na reunião, foi incluso como próxima pauta a fala do Presidente
95 da Federação Mato-Grossense de Pesca Esportiva, Amadora e Turismo Sustentável
96 (FEPESTUR), Sr. Tarso Ricardo Lopes, solicitado em 13/02/2019. Ele pontua as ações
97 principais da Federação em que estão sendo envidados esforços contra as fraudes
98 relacionadas à atividade de pesca. Ele pontua também que outra linha de atuação é
99 no destino correto dos resíduos sólidos e na limpeza dos Rios do Pantanal,
100 envolvendo a sociedade local e demais parceiros em conjunto com a iniciativa
101 privada e ribeirinhos. A Sr^a. Lúcia pontua que a questão da cota zero, é muito
102 sensível e polêmica, sendo assim, propõe que este assunto seja discutido de forma
103 construtiva nas reuniões do CEPESCA de forma a esclarecer a sociedade de uma
104 forma tranquila e amena, sobre as decisões do Conselho Pleno. Como
105 encaminhamento, foi proposto que na próxima reunião seja discutido como pauta o

MP
GRP



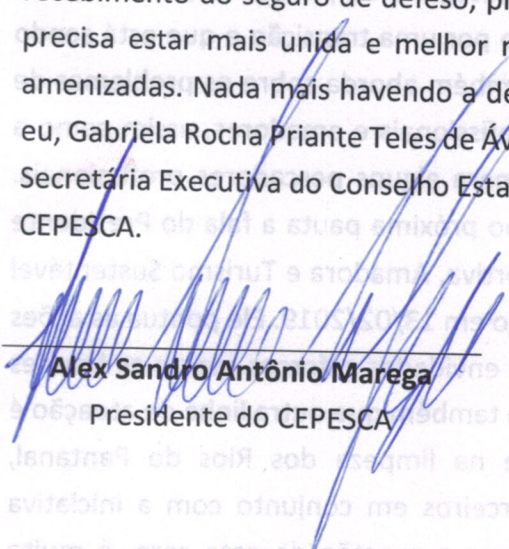
Governo do Estado de Mato Grosso

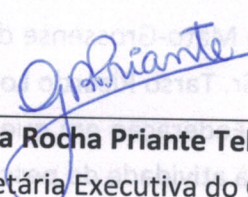
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

GSEMA - Gabinete da Secretária

CEPESCA - Conselho Estadual de Pesca

106 estabelecimento de Cota Zero para os Pescadores Amadores. O Sr. Cleres reforça a
107 necessidade de se pensar numa proposta construtiva e cautelosa. A Sr^a. Lúcia
108 complementa sua fala, informando que o Sub-Comitê Nacional da Pesca já a
109 procurou para obter informações científicas sobre as ações desenvolvidas pelo
110 CEPESCA que subsidiaram na alteração do período de defeso da Piracema e o estado
111 de Mato Grosso foi parabenizado pelo trabalho desenvolvido; diante dos resultados
112 que foram encaminhados, está ocorrendo uma articulação em nível federal para a
113 alteração do período de defeso da piracema, de forma similar ao período
114 estabelecido pelo estado de MT. O Sr. De Paula, fala sobre a logística disponível para
115 as ações de fiscalização e aborda a complexidade de ser tratado o assunto cota zero
116 em MT. O Sr. Jean reforça a necessidade de construir uma lei de pesca bem debatida
117 com os setores envolvidos, dando oportunidades para a participação da sociedade
118 de modo geral e reforça que o CEPESCA, conseguiu conduzir esta discussão de forma
119 a diminuir os problemas operacionais na aplicação da lei. O Sr. Tarso propõe que seja
120 verificada a possibilidade de motivar a existência de fiscais voluntários com poder
121 de orientação sobre as normas vigentes da pesca, envolvendo a comunidade local
122 das regiões em que são realizadas as práticas de pesca. O Sr. Fernando Lima, pontua
123 sobre as dificuldades enfrentadas pelos pescadores profissionais em relação ao
124 recebimento do seguro de defeso, processado pelo INSS e reforça que a categoria
125 precisa estar mais unida e melhor representada para que as dificuldades sejam
126 amenizadas. Nada mais havendo a declarar a reunião encerrou às 12 h e 10 min e
127 eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, lavrei esta ATA que será assinada por mim,
128 Secretária Executiva do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA e pelo Presidente do
129 CEPESCA.

130
131
132

Alex Sandro Antônio Marega
Presidente do CEPESCA


Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila
Secretária Executiva do CEPESCA